UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – USP
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

***Projeto Social: um objeto de estudo
construído na teia de suas significações sociais***

Aluna: Leila Aparecida Bomfim

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia –
Departamento de Psicologia Social e do
Trabalho como requisito parcial para obtenção
do título de Doutor em Psicologia Social na
área de Psicologia Socioambiental e
Intervenção social

São Paulo
Fevereiro de 2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – USP
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

***Projeto Social: um objeto de estudo
construído na teia de suas significações sociais***

Aluna: Leila Aparecida Bomfim

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia –
Departamento de Psicologia Social e do
Trabalho como requisito parcial para obtenção
do título de Doutor em Psicologia Social na
área de Psicologia Socioambiental e
Intervenção social.

Orientadora:

**Profa Dra Eda Terezinha de Oliveira
Tassara**

São Paulo
Fevereiro de 2010

Ficha Catalográfica

Página de Avaliação de Banca Examinadora

Data da defesa ____/____/____

Banca Examinadora

Parecer

Agradecimentos

Aos sujeitos participantes da pesquisa sem os quais não seria possível a geração de dados para o presente estudo. Com generosidade e participação interessada nos grupos de investigação, eles me permitiram tomar contato e trabalhar com uma riqueza de informações que, certamente, ultrapassa o que até aqui e agora pude elaborar.

À Eda Tassara pelo estímulo à elaboração da tese e por suas sábias orientações, combinando afeto, confiança e rigor científico. Sinto-me enriquecida nestes dez anos de participação no LAPSI (Laboratório de Psicologia Social e Intervenção Social) e cinco anos de elaboração da tese.

Às professoras que participaram da Banca de Qualificação da tese: Laura Câmara Lima e Maurilane de Souza Biccás, cujas orientações cuidadosas e indicações objetivas muito me apoiaram na sistematização dos dados.

Aos observadores dos grupos de investigação Nilton Régis Filomeno, Angélica Bomfim e, também, Paulo Baroukh que observou filmando o funcionamento dos grupos.

À Vera Rita de Mello Ferreira e Cláudia Perrota pela colaboração com a tradução e revisão dos registros.

Aos colegas da LabSocial pela colaboração sem fim nos cinco anos de trabalho: especialmente Lidiane de Oliveira e Telma Jobes.

Aos colegas do LAPSI pelas reuniões instigantes e cheias de alimento intelectual, onde pude transformar minhas dúvidas em novas dúvidas.

Ao meu filho, minha mãe, meus irmãos, amigos e amigas. Cada um ao seu modo, me acompanhou se fazendo muito presente nesta travessia.

*De primeiro, eu fazia e mexia, e
pensar não pensava.*

*(...) E me inventei neste gosto de
especular ideia.*

Guimarães Rosa
Grande sertão: veredas (2001)

Resumo

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a expressão *projeto social*. A investigação partiu da identificação, delimitação e análise de imagens, pensamentos, sentidos e significações do termo, manifestados por agentes sociais envolvidos em sua prática. Estes agentes constituíram-se em sujeitos da investigação, tendo sido organizados em grupos segundo os papéis exercidos no campo prático-institucional dos projetos sociais. São eles: beneficiários, técnicos e decisores de investimentos.

Utilizando-se do método ALCESTE (análise dos lexemas co-ocorrentes num conjunto de segmentos de texto) para análise das falas e do desempenho dos *Grupos Operativos*, no que se refere à dinâmica das interações entre os participantes em tarefa de investigação, julgamos ter identificado *themas* comuns aos diferentes grupos. Estes *themas*, representados pelos termos: *cuidar* e *felicidade*, emergiram como imagens e atravessaram todos os grupos, associando *projeto social* a noções de *prover* que orientam condutas de pessoas e/ou instituições para autosatisfação e/ou *bem comum*. Tais ideias subjazem em configurações vinculares, subjetivas e objetivas, polarizadas e hierarquizadas entre provedores e desprovidos, fortes e frágeis, habilitados e desabilitados, empreendedores e dependentes, as quais condicionam posições de incluídos ou aspirantes à inclusão social. Em função do pertencimento dos participantes da pesquisa a diferentes coletivos sociais, as sociedades são vistas como comunidades em que se vive ou como conexões entre localidades e planeta sob uma ótica geopolítica globalizada de enfoque econômico.

Com base no desenvolvimento da pesquisa e da análise das *representações sociais* do objeto projeto social sob a inspiração da teoria crítica de Adorno, aponta-se para abertura de uma reflexão crítica. Do conjunto das representações depreendem-se dois aspectos a serem dialetizados: (1) o lado conhecido – construções racionais de planos de intervenções sobre necessidades/problemas sociais, visando soluções ou

transformações em direção a realidades desejadas e (2) o lado obscuro – núcleos de interações sociais dinamizados por projetos nos quais se entrevê três âmbitos imbricados: o *psicossocial*, estruturado por relações entre desiguais e de forma hierarquizada; o *epistemológico*, em que vigoram formas de pensamento naturalizado e cisões entre pensamento concreto e abstrato; e o *político*, circunscrito ao jogo de forças que podem viabilizar, dificultar, reduzir ou inviabilizar projetos.

Na semântica subjacente denota-se ausência de conotações referentes à Justiça Social nas dimensões psicossocial, epistemológica e política, o que causa perplexidade. Isso porque a ideia de Justiça poderia e deveria fundamentar construções racionais e condutas direcionadas à realização dos *Direitos Humanos* como paradigmas para imaginar realidades ideais, orientadoras da ação nos projetos investigados.

Palavras chave:

Projeto Social, Representação Social, Direitos Humanos, Justiça Social, Intervenção Social, Planejamento, Avaliação de Projetos Sociais

Abstract

This research aims to study the expression *social project*. The investigation originated in the identification, delimitation and analysis of images, thoughts, feelings and meanings of this term, as they were expressed by social agents directly involved in such practice. These agents were the subjects in our investigation and were organized in groups according to their roles in the institutional and practical realm of social projects, namely: beneficiaries, technicians and investment decision-makers.

Using the ALCESTE method (lexical analysis of co-occurring words within a setting of text segments) for analyzing speeches and the performance of *Operative Groups* in so far as the dynamics of interactions between participants was concerned, we consider that common *themas* have been identified in different groups. Such *themas*, as manifested by the following expressions: *caring for* and *happiness*, emerged as images and could be found in all groups, thus associating *social project* to notions around *providing*, which orient behaviors of people and/or institutions towards self-satisfaction and/or *general welfare*. These ideas underlie link configurations that are subjective and objective, polarized and hierarchical between providers and destitute, strong and frail, capacitated and incapacitated, enterprisers and dependent, and these shall condition positions of either included or aspiring to social inclusion. Due to research participants' belonging to different social groups, societies are seen as communities where either one lives in, or as connections between specific places and the planet, under an economic point of view of globalized geopolitics.

Based on the development of this research and on the social representations analysis of the object *social project*, along with Adorno's critical theory perspective, we come to an opening towards a critical reflection. From the whole of these representations, two aspects are gathered in order to go under dialectic scrutiny: (1) the known side – rational

constructions over intervention plans on social needs/issues aiming to solutions or transformations towards desired realities and (2) the dark side – nuclei of social interactions turned dynamic on account of projects where three intertwined realms can be seen: *psycho-social*, structured over relations between the unequal under a hierarchical form; *epistemological*, where naturalized forms of thinking predominate and where concrete and abstract thinking are split; *political*, bounded to a interplay of forces that may give feasibility to, turn difficult, reduce or even render projects impossible.

In the underlying semantics an absence of connotations referring to Social Justice can be found in the psycho-social, epistemological and political dimensions, which brings in some perplexity. This can be accounted for because the idea of Justice could and should base rational constructions and behaviors towards the actualization of *Human Rights* as paradigms used to imagine ideal realities that would orient action within the investigated projects.

Key words:

Social Project, Social Representation, Human Rights, Social Justice, Social Intervention, Planning, Evaluation of Social Projects

Sumário

Lista de Quadros e figuras	1
Introdução	2
O problema	2
Projeto e Projeto Social	3
Projeto e a construção do urbano: realidade física e simbólica	5
A pesquisa	8
A organização da tese	10
I. O projeto Social	13
I – 1. A história da palavra	14
I – 2. Sobre o planejamento	17
I – 3. Sobre o projeto social no Brasil	23
II – Direito e Justiça	29
II – 1. Diferenças entre Justiça Social e Direito	32
III – Representação e representação social	39
III – 1. Representação e conhecimento segundo Adorno	40
III - 2. Representação Social	47
IV – Metodologia	49
IV – 1. Procedimentos metodológicos	49
IV – 2 . Análise dos enunciados e dos grupos de investigação	57
IV – 2.1. Grupo 1: Beneficiários mistos	60
IV – 2.2. Grupo 4. Técnicos	78
IV – 2.3. Grupo 5. Decisores de investimentos sociais	87
IV – 2.4. Análise integrada das narrativas dos grupos	95
V – À guisa de conclusão: pôr as ideias arranjadas e lidar com país de pessoas de carne e osso.	106
Bibliografia	117
Anexos	120